

APRESENTAÇÃO

A temática da docência na universidade vem ocupando importante lugar nos mais variados espaços acadêmicos de discussão e divulgação de conhecimento, seja em razão das exigências atualmente postas à universidade na formação de cada vez maiores contingentes de estudantes, seja em função do reconhecimento da implicação do trabalho docente para o alcance dos objetivos da formação desses jovens no âmbito da educação superior. Ao mesmo tempo em que se constata essa ordem de coisas, amplia-se o debate e oportuniza-se o desenvolvimento de estudos que ajudam a compreender as várias dimensões da docência na universidade. Assim, observa-se a incorporação dessa temática na programação de eventos educacionais em geral e na criação de fóruns específicos em torno ao seu estudo, o que ratifica sua importância bem como estimula a participação neste debate em franca expansão.

É nesse contexto que se insere o presente dossiê, ou seja, esta edição da Revista *Perspectiva* contribui para reafirmar a pertinência da temática da docência na universidade – através da socialização de estudos que permitem uma atualização e um contato com experiências de outros países, na perspectiva de fortalecer o campo da Pedagogia Universitária.

Nesse afã, esta publicação congrega tanto estudos de autores consagrados nesse tema como produções de colegas que estão fazendo hoje da Pedagogia Universitária o seu campo privilegiado de pesquisa. Este dossiê oportuniza o contato do leitor com produções do Brasil, Argentina, Espanha, México e Portugal, possibilitando estudos comparativos, ou, pelo menos uma visão internacional de como esta temática está sendo tratada nesses países.

Seu artigo de abertura, **Nuevos enfoques para la Didáctica Universitaria actual**, é um profundo estudo sobre a Didática, elaborado pelo professor Miguel Zabalza Beraza, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, o qual parte de uma análise epistemológica e semântica do conhecimento didático e da sua natureza disciplinar como corpo específico e especializado de conteúdos sobre o ensino e a aprendizagem, visando a realçar a importância dessa disciplina na concepção e implantação de um novo estilo de ensino nas universidades.

A seguir, discutindo a mesma temática, porém de outro ponto de vista, no artigo **Didáctica universitaria: ¿un asunto de interés para la universidad actual?**, Elisa Lucarelli, da Universidade de Buenos Aires, apresenta a situação histórica e atual do campo do conhecimento didático na Argentina, referenciando-se especialmente nos últimos 25 anos, a partir dos quais faz interessante relação com os acontecimentos que se sucederam no contexto institucional e nacional daquele país.

Uma reflexão sobre a premissa da indissociabilidade entre ensino e pesquisa no contexto da pedagogia universitária é a contribuição de Maria Isabel da Cunha, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, cujo texto **Indissociabilidade entre ensino e pesquisa: a qualidade da graduação em tempos de democratização** congrega elementos que possibilitam compreender as formas de produção desse discurso e as recontextualizações necessárias para inseri-lo na atualidade de nossas instituições universitárias. Seu trabalho, em resumo, trata da nem sempre tranquila compreensão da relação entre ensino e pesquisa nos processos de ensinar e de aprender na universidade.

A dimensão da profissionalidade docente universitária é o foco de atenção do estudo de Kátia Maria da Cruz Ramos, da Universidade Federal de Pernambuco, **Questionando o saber refletindo sobre o fazer: inquietações de professores sobre a profissionalidade docente universitária**, que tem como propósito trazer elementos para o recente debate sobre a constituição dessa profissionalidade, a partir da compreensão da docência como uma profissão de relações. Em seu trabalho, descreve ações de formação que vêm possibilitando a professores universitários ressignificar saberes e reconfigurar fazeres, compreendendo que questionar e refletir sobre suas práticas são ponto de partida e de chegada na dinâmica estruturante da profissionalidade docente universitária.

Os colegas Blanca Arciga Zavala, Mario Hernández Chirino, Leticia Romero Rodríguez e Leonel García León, da Universidade Juárez Autônoma de Tabasco, México, trazem um estudo – **Práctica, agencia e identidad y la docencia de la educación superior de Tabasco (un estudio de caso)** –, cujo objetivo é o de apresentar dados relativos aos professores do ensino superior em Tabasco, no que se refere à agência, prática e identidade docente, tendo em conta: a origem da prática e da agência, em termos de como esses atores fizeram a sua configuração e a busca de sentido e lógica com que foram articulados.

A questão da inovação pedagógica é objeto de atenção do artigo **Inovação pedagógica: uma resposta às demandas da sala de aula universitária**, de Carlinda Leite e de Preciosa Fernandes, da Universidade do Porto, Portugal. Seu principal objetivo é dar a conhecer uma experiência curricular desenvolvida em sistema *b-learning* com estudantes do 1º ano da Licenciatura em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto – cuja conclusão aponta para o fato de que a opção por este dispositivo pedagógico converte-se num conjunto de vantagens para estudantes e professores, dentre as quais a aprendizagem autônoma ocupa posição de destaque.

Tendo como tema a docência universitária, Vera Lúcia Bazzo, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Maria da Glória Silva, da Universidade do Sul de Santa Catarina, socializam em – **Trabalhos sobre formação pedagógica para a docência universitária nas reuniões anuais da ANPED: período 2000-2009** – os resultados de sua pesquisa que trata dos trabalhos e pôsteres apresentados nas Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) de 2000 a 2009 relacionados a processos de formação pedagógica para a docência universitária, uma espécie de Estado da Arte desse período.

A questão da constituição identitária de formadores de professores é o foco de atenção do artigo **Educação superior e formação de professores: o papel da investigação na constituição identitária do profissional docente**, de Leanete Dotta e Luciana Giovanni, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e Amélia Lopes, da Universidade do Porto, Portugal. Seu intento é discutir elementos ligados ao papel da pesquisa na constituição identitária de formadores de professores que atuam em cursos de Licenciaturas, no contexto da educação superior brasileira.

Fechando o dossiê, Marcos Masetto, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, brinda-nos com uma contribuição ao debate por meio do texto **Inovação na aula universitária: espaço de pesquisa, construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e tecnologias de comunicação**, em que procura refletir sobre as novas demandas da aula universitária e as possíveis inovações que possam atendê-las, colocando em questão encaminhamentos concretos para que as aulas universitárias possam efetivamente ser dinamizadas com tais procedimentos.

Acreditamos, finalmente, que a qualidade e pertinência desses estudos justificam a existência desta publicação, a qual se constitui em importante contribuição para o debate sobre a Docência Universitária, tema hoje em franco desenvolvimento.

Florianópolis, dezembro de 2011.

Vera Lúcia Bazzo e Kátia Maria da Cruz Ramos

Organizadoras